

ARTIGO

DESBUROCRATIZAR
PARA DESENVOLVER



A exigência de uma série de entraves disfarçados de regras e determinações tem um alto custo para o Brasil. Além de uma economia menos produtiva e, consequentemente, menos competitiva, o excesso de burocracia gera perda de tempo, de dinheiro e ameaça o desenvolvimento. Diante de todos esses aspectos, é evidente que o processo de desburocratização é cada vez mais urgente para o país.

O estudo publicado em 2019 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) denominado ‘Competitividade Brasil 2018 - 2019’ revela o quanto a burocracia tem prejudicado o Brasil. Figurando como 16º colocado em Ambiente de Negócios, a colocação reflete esse excesso e a falta de segurança jurídica. Já no fator Burocracia, o país é o último colocado nas variáveis que refletem os procedimentos que afetam o setor produtivo, atrás dos 18 países avaliados.

Uma simples autenticação de documento, certidão de nascimento, registro de imóvel ou renovação da carteira de motorista acabam gerando, na maioria das vezes, perda de tempo e de recursos financeiros aos cidadãos brasileiros. Esse excesso de burocracia afeta toda a população, mas principalmente o setor produtivo, que padece com as imposições desde a formalização do negócio até a operação das atividades.

Ou seja, existe uma complexidade de normas para quem exerce a atividade empresarial e isso acaba ocasionando o encerramento precoce de muitas empresas que não conseguem se manter no mercado diante de tantos empecilhos. Saber distinguir as rotinas administrativas que garantem eficiência e agilidade daquelas que ocasionam o emperramento de processos, custos desnecessários e morosidade é o desafio da gestão pública. É preciso enxergar os procedimentos, rever padrões já impostos e sistematizados com a finalidade de simplificá-los.

A reforma da legislação tributária, por exemplo, vem sendo discutida há muitas décadas visando a simplificação, redução e alteração do sistema tributário brasileiro. Neste mês, o tema entrou novamente em pauta com o envio do primeiro texto do governo federal ao Congresso Nacional. A discussão traz

à tona, mais uma vez, a importância de desburocratizar processos.

É perceptível que o excesso de burocracia favorece a corrupção, desestimula a criação de novos investimentos e compromete o crescimento econômico do país, já que incentiva a informalidade. Portanto, o enfrentamento é premente e extremamente necessário para garantir um sistema de execução da atividade pública mais justa e razoável ao contribuinte brasileiro.

Irajá Lacerda é advogado, atualmente ocupa o cargo de chefe de gabinete do senador Carlos Fávaro. Presidiu a Comissão de Direito Agrário da OAB-MT e a Câmara Setorial Temática de Regularização Fundiária da AL-MT. E-mail: irajá.lacerda@irajalacerdaadvogados.com.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

NOVO ADMINISTRADOR

Governo de MT vai reformar Hospital Regional de Barra do Bugres



Hospital atende cerca de 11 municípios vizinhos

O hospital estava sendo administrado pelo Consórcio Intermunicipal

Secom-MT / A Folha do Médio Norte

O Governo do Estado de Mato Grosso vai reformar o Hospital Regional de Barra do Bugres. Além da modernização de toda a estrutura do hospital, a Secretaria de Estado de Saúde planeja a ampliação da unidade para a construção de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

“Faremos uma grande reforma que vai resgatar a infraestrutura e transformar esse hospital em um local digno e com prestação de um serviço e atendimento de quali-

dade para toda a população da Região Médio-Norte de Mato Grosso”, afirmou o governador Mauro Mendes.

A previsão é de que os investimentos somente na reforma da unidade alcancem o montante de R\$ 3 milhões, uma vez que toda a estrutura do hospital passará por melhorias. Já o projeto de construção dos leitos de UTI será feito e apresentado pela Secretaria de Saúde em 60 dias.

Atualmente, o hospital regional conta com 66 leitos de enfermaria e os pacientes internados já foram transferidos para outros hospitais. A SES também deverá contratualizar serviços em outras unidades de saúde para a manutenção do tratamento dos pacientes

atendidos no local.

O hospital era administrado pelo Consórcio Intermunicipal da região, mas o convênio com o Governo do Estado venceu nesta segunda-feira, 27, impossibilitando a renovação.

Segundo o secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal da região (Cismnorte), Edson Moura, desde agosto do ano passado o Consórcio está em conversação para entregar a administração do hospital ao Estado. “(...) Hoje chegamos em um limite que o consórcio não consegue mais continuar por problemas técnicos e jurídicos que estão atrapalhando o consórcio. Conseguimos tocar até hoje aos trancos e barrancos, mas agora venceu”.

Com isso, a SES decidiu retomar a gestão integral da unidade.

BARRA DO BUGRES

Unemat doa protetores faciais aos profissionais da saúde

João Menezes / Assecom Prefeitura

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Campus de Barra do Bugres realizou a doação de protetores faciais, de uso individual, para profissionais de saúde do município, produzidos pelo projeto “Face Shields”, Núcleo de Tecnologia Aplicada (NTA), com apoio de parceiros.

O modelo é fabricado

pelo projeto Higia, impresso em impressora 3D, segue os padrões exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Conselho Federal de Medicina, e está sendo fabricado pela universidades públicas de Mato Grosso.

Os equipamentos foram entregues a secretária Municipal de Saúde, Carlene Souza, que agradeceu a atitude da Unemat, instalada em Barra do Bugres, uma grande parceira em

diversos setores da gestão municipal.

Os protetores doados são fabricados com uma armação feita de filamento polilático láctico (PLA), impressos em impressora 3D e folhas de acetato para proteção frontal do profissional de saúde de Barra do Bugres.

O material é distribuído gratuitamente ao SUS (Sistema Único de Saúde), em decorrência ao novo coronavírus.